

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 10 de Janeiro de 2022 | Nº 138

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

Quatro casos de Covid-19 e nem álcool em gel para os clientes. Absurdo, Santander!

Banco alterou para pior unilateralmente seu protocolo para Covid-19; consequência é aumento de contágio nas agências



Na manhã de sexta-feira, dia 07, os diretores do Sindicato: Jachynto Junior, Paulo Tonon, Alexandre Morales e Pedro Valesi protestaram na frente do Santander, após mudança de protocolo

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** recebeu nesta sexta-feira (7), diversas denúncias sobre o desrespeito do Santander 004, que registrou quatro casos de Covid-19 e um suspeito, mas demorou a cumprir o protocolo de segurança e higiene.

Diante das denúncias, a entidade foi até a agência, onde também funciona a Regional do banco, localizada na Rio Branco, no Centro de Bauru, para cobrar o cumprimento do protocolo de higienização, antes que mais trabalhadores fossem infectados. Ao chegar na agência houve a informação que o Santander faria

apenas o que está previsto no novo protocolo de Covid, que o banco adotou desde o dia 6. Portanto, a agência não seria mais fechada em casos positivos, não haveria higienização especializada, os funcionários não seriam testados e somente seriam afastados aqueles que trabalharam ao lado dos bancários contaminados.

Por conta dessa situação, o **Sindicato** também realizou um protesto na agência, denunciando o péssimo protocolo do banco em um momento de avanço da pandemia no País. Ao decorrer do protesto, um cliente do banco denunciou que não havia álcool em gel nas dependências da agência. Imediatamente,

o **Sindicato** solicitou à Regional - com o carro de som - para que o produto fosse fornecido aos clientes, no entanto, o banco sequer respondeu à solicitação. A fim de solucionar rapidamente o problema, a entidade comprou unidades de álcool em gel e distribuiu no autoatendimento.

É inaceitável que um banco bilionário, como o Santander, não disponibilize álcool em gel em lugares de fácil acesso e visualização a fim de evitar a proliferação da Covid-19 e demais vírus! Enquanto o banco continuar com essa postura irresponsável, mais trabalhadores e clientes serão infectados.



ELEIÇÕES – Nos dias 17, 18 e 19 de janeiro, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza eleição para definir os diretores do triênio 2022-2025. As urnas vão percorrer os locais de trabalho, conforme o roteiro inserido na **página 4** desta edição. A participação de todos os sindicalizados é fundamental para a definição do futuro da entidade!



CONTRARREFORMA - Espanha revoga Reforma Trabalhista, que inspirou mudanças na lei brasileira e não deu resultados esperados. Leia a matéria completa na **página 3**.

PREVISÕES CONTINUAM..



Sindicato entra com mais uma ação para tentar solucionar problema do Economus

A luta para manter os aposentados da Nossa Caixa em um plano de saúde parcialmente custeado pelo Banco do Brasil continua. O novo capítulo é uma nova ação com rol de substituídos movidos pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

O principal pedido, com antecipação de tutela, é para que o BB faça o pagamento de, no mínimo, 52,94% do valor para que os bancários arquem com os 47% restantes. O pedido de custeio por parte

do banco desta porcentagem remete a mesma proporção que o BB já paga para os associados da Cassi (lá, o BB contribui com 4,5% e o beneficiário com 4%). O **Sindicato** entende que, por não adotar o mesmo critério, o BB recai em tratamento discriminatório para quem era do BNC e já não tem acesso à Cassi.

Nos últimos três anos, houve aumento de 475% dos valores das mensalidades para os aposentados no Novo Feas, o que tornou inviável

sua manutenção. Como consequência disso, mais de 3 mil associados já abandonaram o plano.

Por ser uma ação com rol de substituídos é preciso se habilitar nela. Para isso, basta vir ao **Sindicato** trazendo

carteira de trabalho, CNH, comprovante de residência, certidão de casamento e holerites de dezembro de 2020 a dezembro de 2021.

Para o **Sindicato**, a situação configura um verdadeiro absurdo, porque é justamente nesta fase da vida, quando os trabalhadores mais precisam de um plano de saúde, que ocorre esse ataque.

Liminar do Economus Plus

O **Sindicato dos Bancários** conquistou de forma liminar o direito à manutenção do plano Plus para os aposentados do BB. Para ter acesso ao benefício, basta entrar em contato com o jurídico da entidade pelo telefone: (14) 99868-4934.

Beneficiários do Economus enfrentam problemas neste início de 2022, em Bauru



Os beneficiários do plano de saúde do Economus já estão tendo um infeliz ano novo em 2022. Tudo porque quem precisa de pronto atendimento e consultas no Hospital da Unimed e na Beneficência Portuguesa não está conseguindo. A situação foi constatada por bancários que tinham consultas e exames marcados na manhã do último dia 3.

O Economus alega que houve uma falha no sistema

e está tentando corrigir isso o quanto antes. Por conta deste problema, que não envolve apenas questões hospitalares, quem tem consultas marcadas deve entrar em contato com o Economus para conseguir uma autorização emergencial.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** seguirá acompanhando a situação e dará apoio, inclusive jurídico, para quem tiver qualquer tipo de problema mais grave.



O Sindicato visitou diversas cidades protestando contra os aumentos abusivos do Economus; na foto, ato em Presidente Prudente

Assembleia nesta terça, 11, define apoio ao Sindicato dos Bancários do RN

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no próximo dia 11, a partir das 18h, uma assembleia para definição de apoio político e financeiro à chapa de oposição que vai disputar a eleição do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte, que ocorrerá no dia 16 de fevereiro de 2022.

A “Chapa 1 – Independência e Luta” é composta

de 90% da atual diretoria da entidade e visa manter a proposta de um sindicato livre



de partidos, governos e patrões, além de dar continuidade ao fortalecimento da FNOB contra os ataques do governo Bolsonaro e dos entreguismos da Contraf/CUT e Contec.

A assembleia vai ocorrer virtualmente pelo aplicativo do Google Meet e pode ser acessada pelo link: <https://meet.google.com/pag-cikh-wmx>

Decisão da Justiça mantém funcionário do BB atuando em home office

Por meio de uma liminar concedida no último dia 21, a Justiça do Trabalho determinou que um bancário do Banco do Brasil do Maranhão, que é hipertenso e tem esposa portadora de lúpus (ambos integrantes do grupo de risco da COVID-19), seja mantido em trabalho remoto.

O juiz determinou ainda que o BB não promova qualquer ato de convocação unilateral para o retorno do bancário às atividades presenciais, sob pena de multa diária em caso de descumprimento.

A ação foi movida pelo Sindicato dos Bancários do Maranhão, com base no acor-

do coletivo da categoria, que regularizou o trabalho na pandemia e não permite o fim do home office de modo unilateral.

Para o **Sindicato**, é um absurdo ter que recorrer a justiça para preservar o direito de não expor a sua própria vida no meio de uma pandemia.



TRANSPARÊNCIA

Os balancetes do **Sindicato** estão disponíveis no site: www.seebbauru.org.br/balancetes

Reforma trabalhista que não gerou empregos e serviu de modelo para Brasil é revogada na Espanha

Medida foi adotada depois que mais de um quarto de todos os empregos do país passaram a ser de trabalhadores temporários e isso não gerou o desenvolvimento econômico esperado em 10 anos

O início de 2022 já entrou para a história de luta dos trabalhadores espanhóis. Afinal, a reforma trabalhista do país foi revogada.

O modelo adotado na Espanha serviu de inspiração para a reforma trabalhista feita no governo Temer, em 2017, no Brasil. Ambas não geraram a diminuição dos índices de desemprego, nem geraram investimentos e riquezas, como prometiam.

Na avaliação dos especialistas espanhóis, após quase dez anos, as mudanças na legislação aumentaram apenas o número de vagas mal remuneradas e a precarização do emprego, com menos direitos e piores condições de tra-

balho, além de incrementar a concentração de riquezas.

A medida, que colocou fim à reforma trabalhista, foi promulgada através de uma espécie de medida provisória da Espanha e já está em vigor, enquanto aguarda o trâmite no Legislativo.

Com a nova legislação trabalhista espanhola, deve chegar ao fim o abuso de contratações temporárias, que ultrapassou um quarto de todas as ocupações no país e também a contratação de trabalhadores “por obra” ou “por serviço”, o que equivale ao “trabalho intermitente” incluído na reforma de Temer.

Os prazos de contratações temporárias passam a

ser limitados a seis meses, podendo chegar a um ano, caso haja autorização em negociação coletiva.

A contrarreforma trabalhista da Espanha também tem como objetivo coibir as terceirizações. A nova lei obriga que os contratados por empresas terceirizadas recebam o salário idêntico ao dos empregados diretos.

A nova lei ainda proíbe demissões de funcionários por motivos econômicos e estende os acordos coletivos até a conclusão da nova negociação coletiva.

O **Sindicato** sempre foi contra a reforma trabalhista e espera que esse debate aconteça logo aqui no Brasil.

Principais mudanças após revogação da Reforma Trabalhista da Espanha

- Fim das contratações temporárias;
- Melhorar as condições de trabalho;
- Devolver direitos aos trabalhadores;
- Diminuir a concentração de riquezas;
- Reverter política neoliberal que não deu resultados esperados;
- Estimular a contratação por prazo indeterminado;
- Dar mais segurança aos trabalhadores e à economia;
- Proibir demissões por motivações econômicas;
- Igualar salários de terceirizados e empregados diretos;
- Estender vigência de acordos coletivos até conclusão de nova negociação.

BB altera para pior protocolo para Covid-19

No dia 4, o Banco do Brasil alterou, unilateralmente, os protocolos de segurança

contra a Covid-19 do manual para o trabalho presencial. A medida autoriza a higieniza-

ção de locais contaminados sem a necessidade de interromper o atendimento, expondo bancários e clientes ao risco de contágio.

Ou seja, mesmo que haja casos de Covid-19 entre os trabalhadores, as unidades do banco não serão fechadas para receber higienização especializada e os funcionários não infectados continuarão exercendo suas atividades normalmente durante o processo. Antes da mudança, se o trabalhador com coronavírus havia permanecido no local de trabalho nas últimas 72 horas, os colegas eram dispensados e a dependência era fechada para receber

a higienização.

As alterações ignoram os compromissos do Banco do Brasil registrados em acordo junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT) no âmbito federal. O Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia Covid-19) teve fim no dia 31 de dezembro.

BB Estilo/Getúlio

Em Bauru, a mudança já começou a prejudicar os trabalhadores e clientes. No dia 5, um funcionário da agência Estilo do Banco do Brasil recebeu o diagnóstico de Covid-19. O bancário foi afastado, mas seus colegas não foram dispensados e a higie-

nização do ambiente foifeita com a agência em pleno funcionamento.

Já no BB Getúlio, também foi registrado um caso de coronavírus e a agência foi fechada para higienização com os funcionários dentro.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia a irresponsabilidade do BB e, por isso, vai o MPT sobre as alterações absurdas.

A entidade está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas, em caso de contágio de Covid-19 dentro de algum banco, e para receber denúncias sobre o tema, através do WhatsApp: (14) 99868-4934.

CUIDADO, BANCÁRIO!
CASOS DE COVID-19 E H3N2 AUMENTAM NA CATEGORIA

YOUTUBE – A necessidade de manutenção dos cuidados para evitar a propagação do novo coronavírus e da H3N2 foi tema de vídeo disponível em nosso canal. Acesse e inscreva-se para fortalecer nossa luta: youtube.com/sindicatobancariosbauru

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99868-5114.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru

